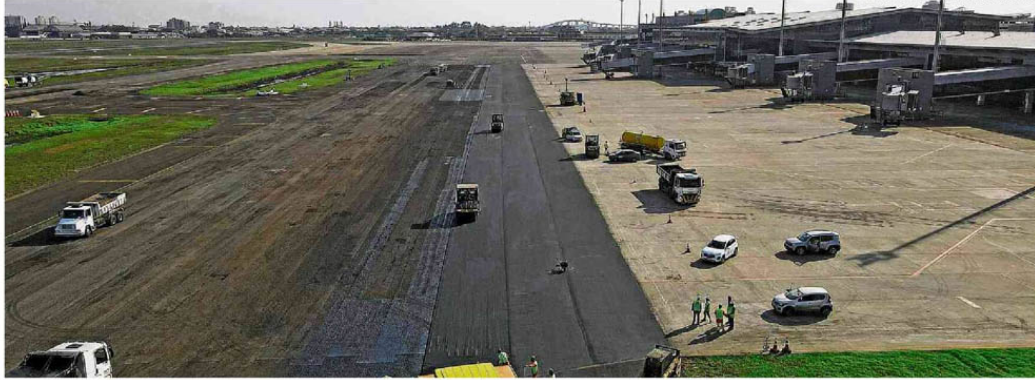


Sem o Salgado Filho, total de passageiros diminui quase 93%



Na segunda quinzena de julho, parte da área de circulação de aeronaves no terminal da Capital recebia novo asfalto. Ritmo das obras segue o planejado, informa a Fraport

ZH publica, hoje, a segunda de uma série de reportagens que mostra como está a reconstrução do Estado em oito áreas essenciais. À espera das **obras de recuperação de aeroporto**, setor de cargas adota soluções paliativas, mas custosas, e o de viagens aguarda **reinício da venda de passagens**

Sem o Salgado Filho, queda de passageiros chega a quase 93%

Anderson Aires
anderson.aires@zerohora.com

Beatriz Coan
beatriz.coan@zerohora.com.br

A cerca de pouco mais de dois meses da data prevista para reabertura parcial do aeroporto Salgado Filho, o fluxo de passageiros na Grande Porto Alegre continua longe do registrado em um passado recente. O número de pessoas transportadas por via aérea caiu 92,69% no acumulado de maio e junho deste ano, primeiros dois meses sem o terminal de Porto Alegre, ante igual período de 2023.

O total de pessoas usando aviões para viagens no período mais atual é apenas 7,3% do montante observado no mesmo recorte de tempo do ano passado. Os dados são do Painel da Reconstrução, do Grupo RBS. Nesse cenário, o setor de cargas acha soluções paliativas, mas custosas, e o setor de viagens aguarda anúncio das

A diferença

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (acumulado de maio e junho)

Localidade	2023	2024
Grande Porto Alegre*	1.205 milhão	88 mil
Malha aérea emergencial**	704.2 mil	879.5 mil

* Salgado Filho e Base Aérea de Canoas
** Adaptada em 2024 nos terminais de Florianópolis, Caxias do Sul, Passo Fundo, Pelotas, Santa Maria, Santo Ângelo, Uruguaiana e Jaguaruna



CONEXÃO DIGITAL
Painel da Reconstrução



Confira detalhes de todo o dinheiro público e privado direcionado para iniciativa e obras de reformas em razão do impacto da enchente em maio no Rio Grande do Sul

autoridades e da Fraport para começar a vender passagens direto de Porto Alegre.

No acumulado de maio e junho de 2024, 88 mil passageiros circularam pela Grande Porto Alegre, que atualmente conta com operação na Base Aérea de Canoas, por via aérea. No mesmo período de 2023, foram 1,205 milhão de pessoas, segundo dados do Painel da Reconstrução.

Com a pista do Salgado Filho interrompida, em meio a obras de recuperação, pessoas que precisam sair ou chegar ao Estado usam a malha emergencial estabelecida no Interior e em Santa Catarina. No entanto, essas alternativas contam com passagens mais caras, menos opções de horário e viagens mais demoradas.

Imprecisão

O presidente da Associação das Agências de Viagens do Rio Grande do Sul (Abav-RS), João Augusto Machado, avalia que uma clareza maior sobre a oferta de voos em Porto Alegre deve ocorrer em meados de agosto.

Enquanto o número de passageiros na Região Metropolitana apresenta forte queda, terminais da malha emergencial têm salto na operação. No aeroporto de Florianópolis, por exemplo, o total de passageiros cresceu 24,19% no acumulado de maio e junho ante igual período do ano passado. Em Caxias, a alta foi de 60,33%.

A Fraport segue atuando na reabilitação do terminal, que foi dividida em três fases. No momento, ocorrem as obras de recuperação da pista de pouso e decolagem. A empresa não informa o percentual dos trabalhos, mas destaca que está no cronograma previsto, que estipula operação parcial na pista em outubro. Em dezembro, deve ocorrer a operação total. —

Expectativas para os próximos meses

Estudo da Federação das Indústrias do Estado (Fiersg), divulgado nas últimas semanas, aponta que a interrupção do funcionamento do Salgado Filho deve gerar queda de cerca de R\$ 580 milhões (em torno de US\$ 107 milhões) nas exportações e importações que utilizariam o terminal de cargas ao longo de 2024.

O presidente da Câmara Brasileira de Logística e Infraestrutura, Paulo Menzel, afirma que não basta apenas reiniciar a operação completa do Salgado Filho para retomar o fluxo de cargas observado antes da inundação. Como o escoamento e entrada de produtos ocorre em outros locais atualmente, é necessário reconquistar essa demanda nos próximos meses:

– A demanda foi para outro lugar. Preciso mostrar para o importador e o exportador que eles vão ter tarifas competitivas para voltar a operar no Salgado Filho. Mas eles têm de ter a certeza de que essa carga que vão destinar ao Salgado Filho vai voar. Não vai ficar no chão 10, 15 dias, para juntar mais um tanto de carga para daí fazer o voo.

No âmbito dos passageiros, o presidente da Abav-RS, João Augusto Machado, estima que a demanda será impulsionada assim que começar a comercialização de bilhetes:

– Tenho certeza absoluta de que a gente vai ter incremento de vendas a partir do momento que tiver muito mais voos. É uma expectativa muito grande que temos por essa definição. —

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Em Foco Pagina: 4